

PATRÍSTICA



APRESENTAÇÃO

Texto

Introdução da «Carta Apostólica de João Paulo II,
Patres Ecclesiae, de 2 de Janeiro de 1980».

Imagem da capa

Fonte: *flaylosofia.blogspot*

APRESENTAÇÃO

"PADRES DA IGREJA são chamados com razão aqueles santos que, com a força da fé, a profundidade e riqueza dos seus ensinamentos, durante os primeiros séculos a geraram e formaram ^[1].

Na verdade; foram "padres" ou pais da Igreja porque deles, mediante o Evangelho, recebeu ela a vida ^[2]. E também seus construtores, porque deles — sobre o fundamento único colocado pelos Apóstolos, que é Cristo ^[3] — a Igreja de Deus foi edificada nas suas estruturas fundamentais.

Da vida recebida dos seus pais ainda hoje vive a Igreja; e sobre as estruturas postas pelos seus primeiros construtores ainda hoje é edificada, na alegria e na pena do seu caminho e do seu trabalho quotidiano.

Padres ou pais foram, e pais continuam a ser para sempre: eles mesmos, de facto, são estrutura estável da Igreja, e, em favor da Igreja de todos os séculos, exercem uma função perene. De maneira que todo o anúncio e magistério seguinte, se quer ser autêntico, deve pôr-se em confronto com o anúncio e o magistério deles; todo o carisma e todo o ministério deve beber na fonte vital da paternidade deles; e toda a pedra nova, acrescentada ao edifício santo que todos os dias cresce e se amplifica ^[4], deve colocar-se nas estruturas já por eles postas e a elas soldar-se e ligar-se.

Guiada por estas certezas, a Igreja não se cansa de voltar à leitura dos seus escritos — cheios de sabedoria e incapazes de velhice — nem se cansa de os recordar continuamente. É pois com grande alegria que no decurso do ano litúrgico sempre tornamos a encontrar de novo os nossos pais: e todas as vezes somos por eles confirmados na fé e animados na esperança." [...]

NOTAS

[1] Cfr. Vincentius Lirinensis. Commonitorium I, 3; PL 50. 641.

[2] Cfr. 1 Cor 4, 15.

[3] Cfr. 1 Cor 3, 11.

[4] Cfr. Ef 2, 21.